

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILISTICO

#### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

**Designação da entidade:** UNIVERSIDADE DE LISBOA

**NIF:** 510 739 024

**Endereço:** Alameda da Universidade 1604-004 Lisboa

**Código da classificação orgânica:** Funcionamento 1 03 12 00 Investimento 8 03 12 00

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável**

A Universidade de Lisboa (ULISBOA) resulta da fusão das preexistentes Universidade de Lisboa, constituída no ano de 1911 e a Universidade Técnica de Lisboa, constituída em 1930, formalmente realizada com a publicação do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de dezembro. É uma Universidade pública do sistema de ensino superior português, com a natureza de pessoa coletiva de direito público, regulada pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), o qual consta da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro. A autonomia estatutária de que a ULISBOA goza, ficou devidamente concretizada com a homologação tutelar dos respetivos Estatutos, através do Despacho normativo n.º 5-A/2013, do Ministro da Educação e Ciência, de 19 de abril de 2013.

Neste contexto de fusão, também as Reitorias destas duas Universidades entraram em processo de fusão, tendo o mesmo sido oficializado com a homologação do Despacho Nº 14600/2013 publicado em Diário da República – 2ª série – nº 219 de 12 de novembro de 2013, o qual deu origem aos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL).

A 01 de agosto de 2015, com a publicação do Decreto-Lei nº 141/2015, de 31 de julho, o Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT) foi extinto por fusão e integrado na ULISBOA, procedendo à integração da sua missão, atribuições, património e dos recursos humanos.

Com a publicação do Despacho Normativo n.º 1-A/2016, o Estádio Universitário (EUL) e os Serviços Partilhados (SPUL) foram extintos por fusão e integrados na Reitoria a partir de 1 de março de 2016, data a partir da qual a conta global da Reitoria passa a integrar as contas daquelas unidades. Com estas integrações o Estádio Universitário de Lisboa assume a natureza de unidade especializada. A Reitoria sucede ao Estádio Universitário de Lisboa e aos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa na totalidade das atribuições e competências, direitos e obrigações de que sejam titulares, de qualquer fonte e natureza, independentemente de quaisquer formalidades.

A ULISBOA é uma pessoa coletiva de direito público, está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e é dotada de autonomia cultural, científica, pedagógica, disciplinar, patrimonial e administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da ULISBOA.

A ULISBOA pode constituir ou participar na constituição de outras pessoas coletivas de direito privado, mediante autorização prévia do Conselho Geral da ULISBOA. As entidades privadas podem ter a natureza de associações, fundações ou sociedades e destinam-se a coadjuvar a ULISBOA no cumprimento dos seus fins.

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a ULISBOA rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal.

## 1.2 REFERENCIAL CONTABILISTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board. Foram ainda aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública relevantes para a entidade.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

### Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### b) Comparabilidade

Em 2019 os valores são inteiramente comparáveis com os de 2018.

### e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31.dez.2019	31.dez.2018
111	Numerário		
1110000001	Caixa Tesouraria	-	-
1110000002	Caixa Loja Académica	145,01	234,00
1110000003	Caixa Museus	5.395,87	769,75
1110000004	Caixa Jardim Botânico Tropical	-	2.958,80
1110000005	Caixa Palácio Conde Calheta	-	-
1110000006	Caixa EUL	1.237,21	-
1110000007	Caixa CM Cedar	-	1.350,84
1110000008	Caixa CM Cidade Universitária	-	-
		6.778,09	5.313,39
121	Depósitos à ordem		
1211000001	IGCP - 0781 0112 00000004018 45	7.755.753,15	2.501.619,97
1211000002	IGCP - 0781 0112 00000007671 47	4.808.983,38	4.774.957,70
1211000004	IGCP - 0781 0112 00000008448 44	255.177,64	254.750,79
1211000006	IGCP - 0781 0112 00000004523 82	1.353.358,71	673.575,39
1211000008	IGCP - 0781 0112 00000006769 37	564.216,22	47.764,13
1211000010	IGCP - 0781 0112 01120014327 36	2.381.837,71	1.913.070,59
1221100001	CGD - 0035 0824 00000005030 30	6.552.653,03	14.061.623,56
1221100002	CGD - 0035 0824 00008652430 92	2.198.435,32	1.481.450,34
1221100004	CGD - 0035 0229 00008178930 28	16.330,46	16.396,76
1221100005	CGD - 0035 0824 00000102007 30	445.363,98	348.869,58
1221100006	CGD - 0035 069700801802826 94	1.128,31	963,11
1221100007	CGD - 0035 0127 00018515830 12	2.042.018,14	1.450.700,54
1222100001	Santander - 0018 0003 41162025020 28	125.458,38	86.494,38
1223100001	Montepio - 0036 0088 99100055230 53	-	9.635,78
		28.500.714,43	27.621.872,62
Total		<b>28.507.492,52</b>	<b>27.627.186,01</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

### 2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP.

#### **Informação Comparativa**

Sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

### **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

### **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

### **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a ULISBOA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

## 2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

### a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 3 – Ativos Intangíveis e encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Esta rubrica compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador, marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso e se encontra nas condições necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada entre 1 a 4 anos, com exceção do Sistema Integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos (SAP) e Sistema de Gestão Académico Fénix-Edu, que como foram desenvolvidos especificamente para a ULISBOA, foi-lhes atribuída uma vida útil esperada de 10 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### b) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a ULISBOA controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo. A norma aplicável a estes ativos é a NCP – 4 Acordos de Concessão de Serviços: Concedente.

Não obstante, os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 - Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no Ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

#### c) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis. Estes ativos são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades. O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) for provável que fluirão para a ULISBOA benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos raramente são detidos pela sua capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia amortizável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta para a generalidade dos ativos, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 20

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

#### d) Investimentos financeiros

Ao abrigo da NCP 23 - Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos, a ULISBOA não aplica o método de equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros porque não exerce influência significativa ou controlo sobre as suas participadas.

Assim, os investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

#### e) Imparidade de ativos

De acordo com a NCP 9 – Imparidade de Ativos, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e outros ativos relativamente aos quais existem requisitos contabilísticos de imparidade noutras NCPs são revistas anualmente para determinar a existência, ou não, de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a ULISBOA procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e condecoradoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade num ativo intangível ou num ativo fixo tangível, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar

a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### f) Inventários

Os inventários encontram-se registados de acordo com a NCP 9 – Inventários, ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui o custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de perdas por imparidade em inventários”.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido. O método de custeio adotado pela ULISBOA é o Custo Médio Ponderado. As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registo contabilísticos confirmados por contagem física.

### **g) Instrumentos financeiros**

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 - Instrumentos Financeiros.

A ULISBOA reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) dinheiro; (b) um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) um direito contratual: (i) de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade. Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) uma obrigação contratual: (i) para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis. Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

### **h) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

De acordo com a NCP 15 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa

obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A ULISBOA não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis e materiais. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### i) Benefícios dos empregados

A ULISBOA contabiliza os benefícios dos empregados de acordo com a NCP 19. De acordo com esta norma, as obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

**j) Regime do acréscimo**

A ULISBOA regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

**k) Rendimentos**

A ULISBOA aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 - Rendimentos de Transações Com Contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de Transações Sem Contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a ULISBOA benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

As vendas e as prestações de serviços são reconhecidas pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

A ULISBOA gere as propinas dos cursos designados de transversais que envolvem mais do que uma Faculdade. Assim, a rubrica de impostos e taxas incluem rendimentos de propinas. O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à ULISBOA em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a ULISBOA cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”. Presentemente, não existe nenhuma transferência/subsídio enquadrável nesta situação.

## I) Partes relacionadas

A ULISBOA identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Divulgações de Partes Relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação da ULISBOA;
- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único;
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da ULISBOA, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

#### m) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a ULISBOA goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

### 2.3. JULGAMENTOS COM IMPACTOS NAS QUANTIAS RECONHECIDAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Órgão de Gestão utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 incluem:

- Testes de imparidade realizados aos ativos e registo de perdas por imparidade;
- Controlo de obras em curso e subsequente cedência às Unidades Orgânicas do grupo ULISBOA;
- Especialização dos projetos;
- Especialização de subsídios ao investimento.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto na NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros.

#### 2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ULISBOA, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Porém, decorrente da pandemia COVID-19, perspetiva-se uma crise com impactos significativos na economia global. À data deste relatório, não temos conhecimento de qualquer situação que pudesse originar ajustamentos nas demonstrações financeiras em análise. No entanto, o Órgão de Gestão irá criar condições para aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade e em demonstrações financeiras futuras.

### 3. ATIVOS INTANGIVEIS

#### 3.1. ATIVOS INTANGIVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

##### a) Vidas úteis ou taxas de amortização

Para a determinação das vidas úteis e taxas de amortização, é aplicado o Classificador Complementar 2 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

##### b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Quantia de escriturada no início e no final do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Amortizações período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos intangíveis de domínio público, p/ Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de Propriedade industrial e intelectual	1 789 054,70	84 855,08	4 640 341,00	-	-	-	605 392,40	-	- 77 165,20	5 831 693,18
Outros	353 436,24	9 090,59	-	-	-	-	43 980,21	-	-	318 546,62
Ativos intangíveis em curso	21 004,54	-	-	-	-	-	438,36	-	-	20 566,18
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>4 599 888,50</b>	<b>472 871,30</b>	<b>- 4 640 341,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>432 418,80</b>
	<b>6 763 383,98</b>	<b>566 816,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>649 810,97</b>	<b>-</b>	<b>- 77 165,20</b>	<b>6 603 224,78</b>

No ano de 2019 foram considerados finalizados o sistema de gestão integrada SAP, o sistema de gestão Business Inteligente e uma das fases do Sistema de Gestão Académica Fénix, que permitiu transitar estas ativos que estavam em curso para ativos firmes. Os valores que ainda se mantêm na rubrica da Ativos Intangíveis em curso referem-se a:

Descrição	Valor em Euros
Implementação de sistema gestão bibliotecas Koha	65 448,30
Aquisição de solução de "relógio de ponto"	3 505,50
Instalação e configuração de um sistema open source de gestão integrada de bibliotecas	32 902,50
2º Fase de desenvolvimento do sistema de informação académico FenixEdu	245 385,00
Sistema Integrado de Gestão da Produção Científica	62 976,00
Implementação de sistema de gestão de arquivo	22 201,50
	<b>432 418,80</b>

*Leia*  
*AS*

**d) Gastos/reversões de depreciação e amortização**

Os gastos e reversões de amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração dos Resultados por Natureza.

**e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia bruta início período	Amortizações acumuladas início período	Perdas imparidade período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Amortizações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de	2.572.246,80	783.192,10	-	1.789.054,70	7.204.844,64	-1.373.151,46	-	5.831.693,18
Propriedade industrial e intelectual	410.564,39	57.128,15	-	353.436,24	419.654,98	-101.108,36	-	318.546,62
Outros	24.493,95	3.489,41	-	21.004,54	24.493,95	-3.927,77	-	20.566,18
Ativos intangíveis em curso	4.599.888,50	-	-	4.599.888,50	432.418,80	-	-	432.418,80
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>7.607.193,64</b>	<b>- 843.809,66</b>	<b>-</b>	<b>6.763.383,98</b>	<b>8.081.412,37</b>	<b>-1.478.187,59</b>	<b>-</b>	<b>6.603.224,78</b>

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Doação herança legado perdido favor est.	Dação em pagamento	Lotação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de Propriedade industrial e intelectual	-	84 855,08	-	-	-	-	-	-	-	84 855,08
Outros	-	9 090,59	-	-	-	-	-	-	-	9 090,59
Ativos intangíveis em curso	-	472 871,30	-	-	-	-	-	-	-	472 871,30
<b>Ativos intangíveis</b>	-	<b>566 816,97</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>566 816,97</b>

O valor de compra na rubrica de Programas de computadores e sistemas de informação corresponde à aquisição de licenças informáticas com vida útil superior a 1 ano, destacando-se o acesso a base de dados como a Scopus e a EBSCO e as licenças do sistema SPSS.

Os valores na rubrica propriedade Industrial e intelectual correspondem à aquisição de direitos de autor das obras que estão a ser produzidas pela imprensa da Universidade.



## ii) Ativos intangíveis – diminuições

Designação	Alienação Título Oneroso	Transferência troca	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	77 165,20	77 165,20
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>77 165,20</b>	<b>77 165,20</b>

O valor de diminuição registado na rubrica de programas de computador e sistemas de informação correspondem ao desconhecimento de licenças de curta duração que estavam indevidamente reconhecidas nesta rubrica, devendo ser considerados como gastos da entidade.

## 3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGIVEIS

### a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a ULISBOA detinha os seguintes ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 100.000 euros):

Descrição	Nº ativo	Período amortização remanescente	Ativo Líquido 31.12.2019	Ativo Líquido 31.12.2018
ERPública SAP	443000000154	9 anos e 4 meses	3.140.915,60	-
Sistema de gestão académico FenixEdu-Balcão Único	443000000009	9 anos	2 173 135,25	1.568.384,48
Business Intelligence	443000000155	9 anos e 6 meses	401.313,91	-
Licenças de utilização do sistema SAP	444000000006	7 anos e 11 meses	186.317,32	209 852,14
Licenças de utilização SAP HANA	444000000007	7 anos	102.731,07	117 406,94

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2017, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2017 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

#### b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o

período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2).

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

**c) Vidas úteis ou taxas de depreciação**

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

Relativamente aos edifícios, com a adoção do SNC-AP e utilizando a opção prevista nas regras de transição, os edifícios foram revalorizados segundo o Valor Patrimonial Tributário (VPT), tendo-lhes sido atribuída, de uma forma geral, uma vida útil remanescente de 50 anos. À falta de outra informação, a ULISBOA entendeu como razoável seguir a indicação prevista no Classificador Complementar 2 (CC2), anexo ao Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro. As outras construções obedeceram ao mesmo critério, tendo-lhes sido atribuída uma nova vida útil de 20 anos, conforme indicação do CC2.

**d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Designação	Quantia bruta início período	Depreciações acumuladas início período	Perdas imparidade início período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Depreciações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	21 177,65	-	-	21 177,65	27 381,05	-	-	27 381,05
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	21 177,65	-	-	21 177,65	27 381,05	-	-	27 381,05
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativos fixos em concessão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	27 912 024,53	-	-	27 912 024,53	25 697 557,11	-	-	25 697 557,11
Edifícios e outras construções	75 821 212,93	3 151 977,42	-	72 669 235,51	72 277 766,33	-	4 371 079,70	67 906 686,63
Equipamento básico	3 098 435,06	2 218 563,14	-	879 871,92	3 256 703,35	-	2 402 211,29	854 492,06
Equipamento de transporte	169 737,38	167 344,10	-	2 393,28	169 737,38	-	167 814,09	1 923,29
Equipamento administrativo	10 643 002,64	9 573 894,57	-	1 069 108,07	11 193 948,80	-	10 089 469,31	1 104 479,49
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2 967 015,96	2 122 031,89	-	844 964,07	3 136 929,93	-	2 309 745,63	827 184,30
Ativos fixos tangíveis em curso	11 152 404,52	-	-	11 152 404,52	11 653 164,15	-	-	11 653 164,15
Outros ativos fixos tangíveis	131 763 833,02	17 233 831,12	-	114 530 001,90	127 385 807,05	-	19 340 320,02	108 045 487,03
<b>Total Ativos Fixos Tangíveis</b>	131 785 010,67	17 233 831,12	-	114 551 179,55	127 413 188,10	-	19 340 320,02	108 072 868,08

O Decreto-lei 84/2019, de 28 de junho, no seu artigo 148º autoriza a Universidade de Lisboa a alienar um conjunto de imóveis integrados no domínio privado da universidade de Lisboa. Esta autorização conduziu à reclassificação dos seguintes imóveis para a rubrica Ativos não correntes detidos para venda.

**Ativos não correntes detidos para venda**

Descrição	Quantia escriturada
Palácio Centeno (Detido para Venda)	871 197,42
Edifício Junqueira (Detido para Venda)	632 430,82
Armazém Paiã (Detido para Venda)	293 290,00
Refeitório Lumiar (Detido para Venda)	112 940,00
Ventura Terra (Detido para Venda)	333 080,90
<b>2 242 939,14</b>	

Os imóveis Armazém Paiã e Refeitório do Lumiar estavam cedidos temporariamente aos Serviços de Ação Social e o Ventura Terra estava parcialmente cedido temporariamente à Faculdade de Belas Artes. Para se proceder à colocação em venda foi necessário proceder à reversão das cedências efetuadas.

À data de relato já tinham sido concretizadas as vendas dos imóveis, com exceção do Armazém Paiã.

e) **Ativos fixos tangíveis – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	21 177,65	6 203,40	-	-	-	-	-	-	-	27 381,05
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	<b>21 177,65</b>	<b>6 203,40</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>27 381,05</b>
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativos fixos em concessão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
Terrenos e recursos naturais	27 912 024,33	-	1 604 489,06	977 126,64	-	-	-	-	1 587 105,00	25 697 557,11
Edifícios e outras construções	72 669 235,51	558 633,75	1 772 282,69	2 212 889,14	-	-	1 562 921,29	-	7 743 433,17	67 906 686,63
Equipamento básico	879 871,92	158 268,29	-	-	-	-	183 648,15	-	-	854 492,06
Equipamento de transporte	2 393,28	-	-	-	-	-	469,99	-	-	1 923,29
Equipamento administrativo	1 069 108,07	480 265,52	70 680,64	-	-	-	515 574,74	-	-	1 104 479,49
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	844 964,07	160 440,15	9 473,82	-	-	-	187 693,74	-	-	827 184,30
Ativos fixos tangíveis em curso	11 152 404,52	7 218 843,64	6 613 658,24	-	-	-	-	-	104 425,77	11 653 164,15
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>11 145 500,90</b>	<b>8 576 451,35</b>	<b>6 365 710,15</b>	<b>3 190 015,78</b>	-	-	<b>2 450 307,91</b>	-	<b>9 434 963,94</b>	<b>108 045 487,03</b>
<b>Total</b>	<b>114 551 179,55</b>	<b>8 582 654,75</b>	<b>6 365 710,15</b>	<b>3 190 015,78</b>	-	-	<b>2 450 307,91</b>	-	<b>9 434 963,94</b>	<b>108 072 868,08</b>

*F. A. F. M.*  
e. *A. F. M.*

O valor da rubrica de Transferências Internas da entidade corresponde:

- Passagem de imobilizado em curso para imobilizado firme de algumas empreitadas que ficaram concluídas no ano;
- Reclassificação em Propriedade de Investimento do Edifício B do Complexo Interdisciplinar, no montante de € 4.782.940,94;
- Reclassificação de imóveis detidos para venda que não estavam cedidos, no valor de € 1.503.628,24, composto pelo Palácio Centeno e pelo Edifício da Junqueira.

O valor da Rubrica de reavaliações corresponde a 2 parcelas que foram objeto de reavaliação:

- Horto do Campo Grande – esta parcela de terreno estava registada como terreno rústico com o valor de € 1.595,75. Após comunicação com o Município de Lisboa, verificou-se que o referido imóvel se encontra integrado na frente de rua existente, de carácter urbano, estando enquadrado, nos termos da Planta de Qualificação de Espaço do RPDM na Classe Espaço Central e Residencial a consolidar. Assim, em 2019 este terreno foi reconhecido pela Autoridade Tributária como terreno urbano com o valor de € 1.905.930,00;
- Jardim Botânico Tropical – A Ulisboa efetuou o pedido de atualização do Valor Patrimonial do Jardim Botânico a 21 de fevereiro de 2019. Por avaliação da Autoridade Tributária e Aduaneira do Ministério das Finanças, através dos Serviços de Finanças 3239 de Lisboa-7, a 26 de março de 2019, foi determinado que o Valor Patrimonial do Jardim Botânico da Ulisboa seria de € 4.500.910,00 o que conduziu à sua revalorização contabilística. Contudo, a Universidade de Lisboa verificou que a desagregação de frações na caderneta predial não corresponde à totalidade de área do jardim, pelo que em 2020 irá solicitar à Autoridade Tributária nova avaliação do mesmo.

O valor da rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso a 31.12.2019 é constituído por:

Ativos Fixos em curso	Valor
Pavilhão de Portugal	442 246,50
Edifício Reynaldo dos Santos	7 181 001,39
Cobertura do Observatório Astronómico	141 415,62
Remodelação do Pavilhão 3 do EUL	258 882,72
Recuperação de espaços públicos JBT	1 306 539,92
Novo edifício Faculdade de Farmácia	900 233,82
Intervenções no Museu	646 944,75
Intervenção no Complexo Interdisciplinar	215 779,33
Residência da Cidade Universitária	560 120,10
	<b>11 653 164,15</b>

i) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Expropriação	Doação herança legado perdido favor est.	Dação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 203,40
Património histórico, artístico e cultural	-	6 203,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 203,40
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	558 633,75
Equipamento básico	-	158 268,29	-	-	-	-	-	-	-	-	158 268,29
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	480 265,52	-	-	-	-	-	-	-	-	480 265,52
Equipamentos biológicos	-	160 440,15	-	-	-	-	-	-	-	-	160 440,15
Outros	-	7 218 843,64	-	-	-	-	-	-	-	-	7 218 843,64
Ativos fixos tangíveis em curso	-	8 576 451,35	-	-	-	-	-	-	-	-	8 576 451,35
Outros ativos fixos tangíveis	-	8 582 654,75	-	-	-	-	-	-	-	-	8 582 654,75
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*[Assinatura]*

## ii) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes diminuições:

Designação	Alienação Título Oneroso	Transferência troca	Devolução reversão	Outros	Cedências	Total
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	1 587 105,00	1 587 105,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	20 870,27	7 722 562,90	7 743 433,17
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	104 425,77	104 425,77
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	20 870,27	9 414 093,67	9 434 963,94

A diminuição no património da Universidade de Lisboa, decorrente de cedências correspondeu à cedência às unidades orgânicas da ULisboa dos seguintes ativos:

Cedências de Ativos Fixos Tangíveis	
Terreno Residência 1 FMH	314 747,50
Terreno Residência 2 FMH	314 747,50
Terreno Residência da Ajuda	957 610,00
Residência 1 FMH	944 242,50
Residência 2 FMH	944 242,50
Obras cantina da FBA	104 425,77
Residência da Ajuda	4 869 939,19
Benfeitorias Residências FMH	964 138,71
	9 414 093,67

## 5.6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

**(b) A quantia escriturada bruta de qualquer ativo fixo tangível totalmente depreciado que ainda esteja em uso;**

Em 31 de dezembro de 2019 a ULisboa tinha ativos fixos tangíveis em uso, totalmente depreciados, nas seguintes rubricas:

Classe imobilizado	Designação	Val.Aquis.
43320	Equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	864 160,27
43340	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	1 029 999,20
43350	Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	46 898,57
43360	Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	15 520,37
43420	Transportes rodoviários	149 984,42
43490	Outros equipamentos de transporte	16 402,63
43510	Equipamento informático e de telecomunicações	6 445 711,26
43520	Equipamento de escritório e de reprografia	1 398 997,95
43590	Outro Equipamento administrativo	1 412 296,11
43710	Equipamento de oficina de reparações	153 763,46
43790	Outros ativos fixos tangíveis	1 569 836,00

**d) Ativos Fixos Tangíveis materialmente relevantes**

Em 31 de dezembro de 2019, a ULISBOA detinha os seguintes ativos fixos tangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 1.000.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada
Pavilhão de Portugal-Edificado	11 075 689,50
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana - Ed. da H	10 536 577,50
Museu-Edificado	7 439 150,87
Edifício Reitoria-Edificado	6 345 258,34
Praça Cerimonial - Edificado	4 238 570,59
Pavilhão de Portugal-Terreno	3 922 943,95
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana-Terreno	3 736 375,00
CEDAR-Edificado	3 401 505,15
Complexo de Piscinas-Edificado	3 183 568,13
Museu - Terreno	2 572 216,34
Cantina II-Edificado	2 360 840,55
Edifício Reitoria - Terreno	2 008 414,95
Pavilhão nº1 e nº2 - Edificado	1 966 424,27
Centro de Medicina Desportiva-Edificado	1 538 866,95
Praça Cerimonial - Terreno	1 503 039,21
Terreno Ampliação da Ajuda	1 454 080,00
Estádio de Honra-Edificado	1 426 728,24
Anexo Museu- Edificado	1 246 962,38
CEDAR-Terreno	1 206 207,50
JBT - Palácio dos Condes da Calheta - Edificado	1 197 752,06
JBT - Jardim Botânico Tropical - Terreno	1 125 227,50

## 6. LOCAÇÕES

### 6.2. LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCATÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019, a ULISBOA mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, como locatária:

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)	
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes						
Vatura 82-SD-99	8.957,56	2.239,39	-	4.478,78	-	2.239,39	2.239,39	-	4478,78	4.478,78	
Vatura 33-TU-18	17.953,44	4.488,36	-	6.727,75	-	4.488,36	6.737,33	-	11225,69	11.225,69	
Vatura 58-TU-16	17.448,48	4.362,12	-	6.601,51	-	4.362,12	6.484,85	-	10846,97	10.846,97	

### Descrição dos acordos de locação operacional significativos

Em 31 de dezembro de 2019, os acordos de locação operacional, em que a ULISBOA é locatária, que se encontram em vigor são os seguintes:

N.º contrato	Locadora	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
AQ-VAM 175/02/2016.J	Lease Plan	Vatura 82-SD-5	20/12/2016	19/12/2020	de renovação	de Compra	4 anos	-
CP-AOV 018/02/2017.H	Lease Plan	Vatura 33-TU-18	26/09/2017	25/09/2021	de renovação	de Compra	5 anos	-
CP-AOV 018/02/2017.H	Lease Plan	Vatura 58-TU-16	26/09/2017	25/09/2021	de renovação	de Compra	5 anos	-

#### 6.4. LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCADORES

Em 31 de dezembro de 2019, a ULISBOA mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, como locadora:

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)	
		Período	Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos			
			Pagamentos mínimos	Rendas contingentes						
Agência Bancária no Edifício da Reitoria	431.735,34	83.655,24	-	410.714,88	-	21.020,46	-	-	21.020,46	
Espaco do Horto do Campo Grande	642.498,16	126.702,00	-	184.870,66	-	127.710,00	329.917,50	-	457.627,50	
Caleidoscópio	2.085.801,72	9.131,76	-	26.343,72	1.830.000,00	9.178,32	36.713,28	183.566,40	229.458,00	
Teatro da Politécnica	109.200,00	15.600,00	-	74.100,00	-	15.600,00	19.500,00	-	35.100,00	
Parqueamento no Parque das Nações	150.667,18	15.012,00	30.577,97	60.048,00	75.607,18	15.012,00	-	-	15.012,00	
Antena - Museu	199.232,88	14.978,76	-	184.177,68	-	15.055,20	-	15.055,20	15.055,20	
Antena de Micro estação - Museu	66.467,66	4.673,04	-	66.467,66	-	-	-	-	-	
Sala: B1.15 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	16.620,48	3.172,00	-	12.716,48	-	2.928,00	976,00	-	3.904,00	
Sala: 210 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	10.728,00	2.145,60	-	7.867,20	-	2.145,60	715,20	-	2.860,80	

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos		
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Total		
Sala: 434 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	49.142,80	2.919,20	-	46.277,80	-	2.292,00	573,00	-	2.865,00
Salas: 14 e 16 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	14.208,00	2.841,60	-	10.419,20	-	2.841,60	947,20	-	3.788,80
Salas: 09 e 15 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	82.478,53	18.140,12	-	82.478,53	-	-	-	-	-
Salas: 414 e 416 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	10.512,00	2.102,40	-	7.708,80	-	2.102,40	700,80	-	2.803,20
Pavilhão de Portugal	416.518,80	184.365,34	-	416.518,80	-	-	-	-	-
Salas: 323 e 325 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	13.613,58	2.670,30	-	6.255,42	-	2.848,32	4.509,84	-	7.358,16
Centro Hípico	203.160,31	42.185,76	-	114.825,06	-	42.400,92	45.934,33	-	88.335,25
Vários Espaços no Instituto de Investigação Interdisciplinar	1.742.747,37	142.955,96	-	319.585,91	-	143.512,08	574.048,32	705.601,06	1.423.161,46
Sala: 232, 233 e 234 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	60.578,40	12.115,68	-	26.250,64	-	12.115,68	22.212,08	-	34.327,76

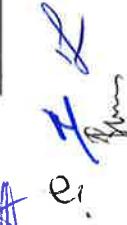
BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	
Sala: 230 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	11.988,00	3.996,00	-	8.325,00	-	3.663,00	-	-	3.663,00
Salas: 330, 332, 334, 335, 336, B1-18 e (tendo ocorrido substituição da B1-18 para B1-12 a partir de 01/09/2019) do Instituto de Investigação Interdisciplinar	56.416,68	14.429,52	-	41.365,80	-	13.893,12	1.157,76	-	15.050,88
Sala: 229 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	7.862,40	2.620,80	-	5.241,60	-	2.620,80	-	-	2.620,80
Antigos Balneários do Jardim do Campo Grande Sul	63.614,99	6.675,96	-	11.314,29	-	6.681,64	26.703,84	18.915,22	52.300,70
Salas: 326, 327, 328 e 329 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	17.620,00	8.457,60	-	12.686,40	-	4.933,60	-	-	4.933,60
Salas: 429 e 433 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	9.907,20	4.953,60	-	7.843,20	-	2.064,00	-	-	2.064,00
Sala: 431 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	5.443,20	2.721,60	-	4.309,20	-	1.134,00	-	-	1.134,00

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Acumulado	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	
Salas: 436 e 439 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	6.011,52	3.005,76	-	4.508,64	-	1.502,88	-	-	-	1.502,88
Salas: 226 e 228 (rescisão da sala 228 a partir de 01 fevereiro 2019) do Instituto de Investigação Interdisciplinar	4.875,36	2.171,68	-	3.644,48	-	1.230,88	-	-	-	1.230,88
Sala: 435 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	3.886,00	1.865,28	-	2.487,04	-	1.398,96	-	-	-	1.398,96
EUL - Antena no Estádio Universitário de Lisboa - CT.N.8/EUI/98	125.487,27	5.285,04	-	104.239,11	-	5.312,04	15.936,12	-	-	21.248,16
EUL - Antena no Estádio Universitário de Lisboa - CT.N.5/EUI/2001	230.850,17	13.975,88	-	211.817,69	-	12.688,32	6.344,16	-	-	19.032,48
EUL - Antena no Estádio Universitário de Lisboa	155.499,16	11.108,52	-	148.055,72	-	7.443,44	-	-	-	7.443,44
EUL - Painéis Publicitários no Estádio Universitário de Lisboa	89.148,26	8.087,40	-	85.083,92	-	4.064,34	-	-	-	4.064,34

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)	
		Período	Rendas contingentes	Acumulado		Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total			
				Pagamentos mínimos	Rendas contingentes						
EUL - Parqueamento Estádio Universitário	3.565.436,00	202.639,32	346.061,75	467.550,12	457.816,47	203.047,97	812.340,48	1.624.680,96	2.640.069,41	2.640.069,41	
EUL - Centro de Ténis do Estádio Universitário de Lisboa	928.177,00	86.381,52	12.975,44	325.301,64	16.826,59	86.822,04	347.288,16	151.938,57	586.048,77	586.048,77	
EUL - Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa	488.305,84	42.958,80	-	78.115,60	-	43.177,92	172.711,68	194.300,64	410.190,24	410.190,24	
EUL - Restaurante no Estádio Universitário de Lisboa	1.386.297,80	72.684,00	63.420,47	96.684,00	63.420,47	72.830,63	291.375,84	861.986,86	1.226.193,33	1.226.193,33	
EUL - Bar do Complexo de Piscinas do Estádio Universitário de Lisboa	386.344,24	24.786,72	-	386.344,24	-	-	-	-	-	-	
EUL - V1_Restaurante e esplanada do Estádio Universitário de Lisboa	94.741,60	12.810,00	-	84.012,20	-	10.729,40	-	-	10.729,40	10.729,40	
Clinica Médica Dentária - CT.N.004/SASUTL/2013	17.465,56	203,66	888,51	15.066,62	2.398,94	-	-	-	-	-	
EUL - Posto de abastecimento de combustíveis	1.272.002,87	329.026,20	-	1.079.092,04	-	192.910,83	-	-	192.910,83	192.910,83	
EUL - Bar do Polo da Ajuda	13.295,85	3.393,61	-	4.613,61	-	3.720,96	4.961,28	-	8.682,24	8.682,24	

*[Assinatura]*

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)	
		Período		Acumulado		Entre 1 e 5 anos		Superior a 5 anos			
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
Cafetaria Bar Aula Magna	98.705,92	19.724,28	-	26.224,28	-	19.767,72	52.713,92	-	72.481,64	72.481,64	
Salas: 427 e 428 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	29.811,60	7.534,80	-	11.138,40	-	7.534,80	11.138,40	-	18.673,20	18.673,20	
Sala: 331 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	4.187,52	2.093,76	-	2.617,20	-	1.570,32	-	-	1.570,32	1.570,32	
EUL - Restaurante no Estádio Universitário de Lisboa	261.753,53	26.146,58	-	26.290,24	-	26.158,33	104.652,48	104.652,48	235.463,29	235.463,29	
EUL - Clínica de Fisioterapia e bem-estar do Estádio Universitário de Lisboa	110.552,07	18.171,01	1.346,59	19.671,01	1.346,59	18.207,74	71.326,73	-	89.534,47	89.534,47	
EUL - Antena no Estádio Universitário de Lisboa	30.509,52	10.121,49	-	12.644,61	-	10.208,52	7.656,39	-	17.864,91	17.864,91	
EUL - Clínica Médica - CT. Nº C6 VC 45 EUL	60.118,80	5.500,00	-	5.500,00	-	6.012,10	24.052,80	24.553,90	54.618,80	54.618,80	
Sala: B1.13 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	6.048,00	2.772,00	-	2.772,00	-	3.024,00	252,00	-	3.276,00	3.276,00	
Sala: 432 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	3.045,12	1.522,56	-	1.776,32	-	1.268,80	-	-	1.268,80	1.268,80	



BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período	Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
			Pagamentos mínimos	Rendas contingentes						
Sala: B1.26 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	2.616,00	2.180,00	-	2.180,00	-	436,00	-	-	436,00	
Sala: B1.24 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	2.736,00	2.280,00	-	2.280,00	-	456,00	-	-	456,00	
Salas: B1.09 e B1.11 até 01-09-2019. Adenda 01-10-2019 - Alteração de Salas: B1.07; B1.09; B1.11; B1.16; B1.18 e B1.20 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar e alteração da duração do contrato e prorrogação do contrato										
Sala: B3.26 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	2.190,00	1.752,00	-	1.752,00	-	438,00	-	-	438,00	
Salas: B3.09; B3.11 e B3.20 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	17.236,80	3.351,60	-	3.351,60	-	5.745,60	8.139,60	-	13.885,20	
Sala: B3.15 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	4.392,00	2.928,00	-	2.928,00	-	1.464,00	-	-	1.464,00	

*Z. L.  
P. M.*

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Acumulado	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	
Sala: B1.15 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	4.392,00	2.562,00	-	2.562,00	-	1.830,00	-	-	-	1.830,00
Sala: B1.14 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	1.260,00	525,00	-	525,00	-	735,00	-	-	-	735,00
Sala: B2.11 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	5.352,00	780,50	-	780,50	-	1.338,00	3.233,50	-	-	4.571,50
Sala: B1.22 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	1.937,00	1.192,00	-	1.192,00	-	745,00	-	-	-	745,00
Sala: B3.05 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	2.676,00	669,00	-	669,00	-	2.007,00	-	-	-	2.007,00
Sala: B2.18 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	894,00	149,00	-	149,00	-	745,00	-	-	-	745,00
Sala: B2.05 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	1.338,00	334,50	-	334,50	-	1.003,50	-	-	-	1.003,50
Sala: B2.10 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	4.470,00	223,50	-	223,50	-	894,00	3.352,50	-	-	4.246,50

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)	
		Período		Acumulado		Entre 1 e 5 anos		Superior a 5 anos			
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
Sala: 426, Piso 4 - bloco A do Instituto de Investigação Interdisciplinar	5.799,60	324,00	-	324,00	-	1.296,00	4.179,60	-	5.475,60	5.475,60	
Sala: 331, Piso 3 - bloco A do Instituto de Investigação Interdisciplinar	2.097,60	524,40	-	524,40	-	1.573,20	-	-	1.573,20	1.573,20	
Parqueamento da Cidade Universitária	Variável	-	100.828,14	-	349.015,61	-	-	-	-	-	
Cobertura e Parques de estacionamento para produção de Energia elétrica fotovoltaica	Variável	-	44.538,91	-	208.813,55	-	-	-	-	-	
Prot. Ced. Espaços da Atena MEO - MNHNC - Museus	28.266,73	2.633,17	-	28.266,73	-	-	-	-	-	-	
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar	75.307,67	15.182,87	-	60.047,37	-	15.260,30	-	-	15.260,30	15.260,30	
EUL - Campo 2 do Estádio Universitário de Lisboa	210.000,00	-	-	210.000,00	-	-	-	-	-	-	
EUL - Campo 6 do Estádio Universitário de Lisboa	400.000,00	-	-	400.000,00	-	-	-	-	-	-	
Espaço Máq. Venda Automatica	Variável	-	327,17	-	748,53	-	-	-	-	-	
Concessão Espaços - Pala Pav. Portugal	268.500,00	268.500,00	-	268.500,00	-	-	-	-	-	-	

*Assinatura*

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)			
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes				
EUL - Pavilhão n.º 3 do Estádio Universitário de Lisboa	38.400,00	2.560,00	-	38.400,00	-	-	-	-	-

#### Descrição dos acordos de locação operacional significativos

Em 31 de dezembro de 2019, os acordos de locação operacional, nos quais a ULISBOA é locadora, que se encontram em vigor são os seguintes:

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000002	Caixa Geral de Depósitos S.A.	Agência Bancária no Edifício da Reitoria	01-01-1995	01-03-2020	Renovável de 5 em 5 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000004	Horto Campo Grande S.A.	Espaço do Horto do Campo Grande	01-07-1979	01-07-2023	Renovável por 5 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000006	Sistemas MacDonald's Portugal Lda.	Caleidoscópio	15-10-2014	15-10-2044	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000007	Artistas Unidos Prod. Real. Cinema Teatro e outros espetáculos artísticos Lda.	Teatro da Politécnica	01-03-2015	31-03-2022	Renovável por 2 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000008	SIENT SISTEMAS DE ENGENHARIA	Parqueamento no Parque das Nações	11-12-2015	11-12-2020	Renovável por duas vezes por igual período	Sem Opção de Compra	-	-

*Zelma  
A. Faria*

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000009	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	Antena - Museu	31-07-2008	31-12-2020	Renovável de 3 em 3 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000010	Nos Towering - Gestão de Torres de Telecomunicações S.A.	Antena de Micro estação - Museu	01-02-2008	31-12-2019	Renovável de ano a ano	Sem Opção de Compra	-	-
4000000012	LisbonPH - Associação Juvenil para o Empreendedorismo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	Sala: B1.15 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-05-2016	30-04-2021	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000015	Aporfest - Associação Portuguesa Festivais de Música	Sala: 210 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-05-2016	30-04-2021	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000016	IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Sala: 434 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-05-2016	30-04-2021	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000017	Clepul - Centro de Literaturas e Culturas Iusófonas e Europeias	Salas: 14 e 16 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-05-2016	30-04-2021	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000019	Associação Fraunhofer Portugal Research	Salas: 09 e 15 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-04-2015	31-03-2025	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000020	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Salas: 414 e 416 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-05-2016	30-04-2021	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

*Z. e. L. J. M.*

Nº contrato	Locatário	Bem locado	Data Início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
40000000021	Arena Atlântico - Gestão de recintos Multisportos, S.A.	Pavilhão de Portugal	01-03-2017	31-03-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
40000000022	Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular S.A.	Salas: 323 e 325 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-08-2017	31-07-2022	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
40000000023	Sociedade Hípica Portuguesa	Centro Hípico	10-01-1992	10-04-2032	Renovável a cada 40 anos	Sem Opção de Compra	-	-
40000000024	Lip Lab - Laboratório de Experimentação e Física Experimental de Partículas	Vários Espaços no Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-10-2017	06-11-2031	Renovável de 6 em 6 anos	Sem Opção de Compra	-	-
40000000025	Quorum Born IT Lda.	Sala: 232, 233 e 234 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-11-2017	31-10-2022	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
40000000026	Par- Respostas Sociais	Sala: 230 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-12-2017	30-11-2020	Renovável por períodos de 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
40000000027	HEARTGENETICS GENETICS AND BIOTECHNOLOGY, S.A.	Salas: 330, 332, 334, 335, 336, B1-18 e (tendo ocorrido substituição da B1-18 para B1-12 a partir de 01/09/2019) do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-02-2018	31-01-2021	Renovável por períodos iguais, mediante acordo escrito	Sem Opção de Compra	-	-
40000000028	ORANGE BIRD LDA	Sala: 229 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-01-2018	31-12-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

*Le*

*Z. P. M.*

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000030	MARIANA SOARES NOBRE CABRITA	Antigos Balneários do Jardim do Campo Grande Sul	18-11-2017	17-10-2027	Renovável de 5 em 5 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000031	CHARGE2C - NEWCAP LDA	Salas: 326, 327, 328 e 329 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-07-2018	01-07-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000032	TECHNOPHAGE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM BIOTECNOLOGIA	Salas: 429 e 433 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-06-2018	31-05-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000033	AAVANZ - INOVAÇÃO, UNIPESSOAL LDA	Sala: 431 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-06-2018	31-05-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000034	SABORES POSITIVOS LDA	Salas: 436 e 439 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-07-2018	30-06-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000035	Miguel Passamão Designworks Lda	Salas: 226 e 228 (rescisão da sala 228 a partir de 01 fevereiro 2019) do Instituto de Investigação Interdisciplinar	31-08-2018	31-07-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000036	MGMIC - Great Medical Solutions Lda.	Sala: 435 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-09-2018	01-09-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000037	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	EUL - Antena no Estádio Universitário de Lisboa - CT.N.8/EUL/98	01-04-1998	31-12-2023	Renovável de 5 em 5 anos	Sem Opção de Compra	-	-

*R. Z. J. F. M.*

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opcões de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000038	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	EUL - Antena no Estádio Universitário de Lisboa - CT.N.5/EUL/2001	28-03-2001	30-06-2021	Sucessivamente Renovável em cada 1 ano	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000040	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A	EUL - Antena no Estádio Universitário de Lisboa	01-09-2005	30-08-2020	Sucessivamente Renovável em cada 1 ano	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000041	MOP - Multimédia Outdoors Portugal	EUL - Painéis Publicitários no Estádio Universitário de Lisboa	01-01-2008	30-06-2020	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000043	SabaPortugal Parques de estacionamento S.A.	EUL - Parqueamento Estádio Universitário	01-01-2017	31-12-2022	Renovável por 2 períodos de 5 anos	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000044	S.Bento Padelpro - Fabrico, montagem e exploração de campos de Padel e equipamentos Lda.	EUL - Centro de Ténis do Estádio Universitário de Lisboa	15-06-2016	14-06-2026	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000045	Colina Suplente Golf, Restauração, Comércio e serviços Lda.	EUL - Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa	01-07-2017	01-07-2027	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000046	Food4Kings S. A.	EUL - Restaurante no Estádio Universitário de Lisboa	29-10-2015	28-10-2036	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000047	Cerger - Sociedade de Atividades Hoteleiras Lda,	EUL - Bar do Complexo de Piscinas do Estádio Universitário de Lisboa	01-09-2009	31-08-2019	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000048	Quem Corre por Gosto, atividades Hoteleiras Lda.	EUL - V1_Restaurante e esplanada do Estádio Universitário de Lisboa	01-07-2012	31-10-2020	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-

*Z e J*

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000050	Medifides - Prestação de Serviços Médicos e Médico-Dentários Lda.	Clinica Médica Dentária - CT.N.004/SASUTL/2013	01-03-2013	31-01-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000051	Cepsa Portuguesa Petroleos S.A.	EUL - Posto de abastecimento de combustíveis	01-08-2005	31-07-2020	Não renovável	Sem Opção de Compra	-	-
4000000052	Carlos Manuel Guerreiro Novo da Silva	EUL - Bar do Polo da Ajuda	01-09-2018	30-04-2022	Renovável por períodos iguais e sucessivos, até ao limite de duas renovações	Sem Opção de Compra	-	-
4000000053	Restaurante Jardim Botânico, Lda. - Aula Magna	Cafetaria Bar Aula Magna	01-09-2018	31-08-2023	Renovável por mais 5 anos, até ao máximo de 2 prorrogações	Sem Opção de Compra	-	-
4000000054	Carbus - Veículos e Equipamentos, Lda.	Salas: 427 e 428 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	10-07-2018	14-06-2022	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000055	Instituto de Medicina Tradicional	Sala: 331 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-01-2018	30-09-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000056	RESTAURANTE JARDIM BOTÂNICO LDA / JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA	EUL - Restaurante no Estádio Universitário de Lisboa	01-09-2018	29-12-2028	Renovável por mais 2 anos, até ao máximo de 2 prorrogações	Sem Opção de Compra	-	-
4000000057	Figuras e Jornadas Lda.	EUL - Clínica de Fisioterapia e bem-estar do Estádio Universitário de Lisboa	01-12-2018	30-11-2024	Renovável por 2 períodos iguais	Sem Opção de Compra	-	-



N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opcões de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000058	OMTEL, Estruturas de Comunicações SA	EUL - Antena no Estádio Universitário de Lisboa	01-10-1996	30-09-2021	Successivamente Renovável em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
4000000059	Medifides - Prestação de Serviços Médicos e Médico-Dentários Lda.	EUL - Clínica Médica - CT. Nº C6 VC_45_EUL	01-02-2019	31-01-2029	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000060	MILIGRAMA - Comunicação em Saúde, Unipessoal Lda.	Sala: B1.13 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-02-2019	31-01-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000061	PLANOUTBOX LDA	Sala: 432 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-11-2018	31-10-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000062	FLUID DO INTERACTIVE SOLUÇÕES MULTIMÉDIA	Sala: B1.26 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-03-2019	29-02-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000063	INCREDIBLE STRATEGY UNIPESSOAL LDA	Sala: B1.24 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-03-2019	28-02-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-



N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opcões de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000064	VF 1883 PHARMACEUTICALS LDA	Salas: B1.09 e B1.11 até 01-09-2019. Adenda 01-10-2019 - Alteração de Salas: B1.07; B1.09; B1.11; B1.16; B1.18 e B1.20 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar e alteração da duração do contrato e prorrogação do contrato	01-02-2019	30-09-2020	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000065	Biorah - Unipessoal, LDA	Sala: B3.26 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-05-2019	28-02-2020	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000066	BGI, S.A.	Salas: B3.09; B3.11 e B3.20 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-06-2019	30-05-2022	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000067	Pumpkin Enterprises, Lda	Sala: B3.15 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-05-2019	30-04-2020	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-
4000000068	HDD MEDIA UNIPESSOAL, LDA	Sala: B1.15 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-06-2019	30-05-2020	Sem termos de renovação	Sem Opcão de Compra	-	-



N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opcões de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000069	SODITUD, LDA	Sala: B1.14 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-08-2019	31-07-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000070	WENOU, LDA	Sala: B2.11 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-06-2019	30-05-2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000071	EVK Experiences Unipessoal, Lda	Sala: B1.22 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-05-2019	30-04-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000072	Datatekin - Unipessoal, Lda	Sala: B3.05 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-10-2019	30-09-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000073	Healthkeys, Lda	Sala: B2.18 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-11-2019	31-10-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000074	TARGTEX, S.A.	Sala: B2.05 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-10-2019	30-09-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000078	ReshapeLine, Unipessoal, Lda	Sala: B2.10 - bloco B do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-10-2019	30-09-2024	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000079	VECTOR B2B - Drug Developing - Associação para a Investigação em Biotecnologia	Sala: 426, Piso 4 - bloco A do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-09-2019	31-08-2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opcções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000080	CETNOFARM - Associação para o Desenvolvimento em Etnofarmácia	Sala: 331, Piso 3 - bloco A do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-10-2019	30-09-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000001	EMEL - Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa	Parqueamento da Cidade Universitária	15-11-2011	31-07-2021	Renovável de 5 em 5 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4100000002	Galp Power S.A.	Cobertura e Parques de estacionamento para Produção de Energia elétrica fotovoltaica	28-11-2012	27-11-2027	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000007	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A.	Prot. Ced. Espaços da Atena MEO - MNHNC - Museus	01-01-1999	01-01-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000009	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A.	Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-07-1999	30-11-2028	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000011	Centro Desportivo Universitário de Lisboa	EUL - Campo 2 do Estádio Universitário de Lisboa	28-11-2015	28-11-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000012	Sporting Clube de Portugal S.A.	EUL - Campo 6 do Estádio Universitário de Lisboa	10-03-2016	09-03-2026	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000018	Utilvenda Sistemas de Venda Automática, d.a.	Espaço Máq. Venda Automática	01-09-2017	31-08-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000021	EVERYTHING IS NEW LDA	Concessão Espaços - Pala Pav. Portugal	23-07-2019	23-04-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opcões de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
03/EUL/2016	Federação Portuguesa de Judo	EUL - Pavilhão n.º 3 do Estádio Universitário de Lisboa	01-04-2016	30-03-2019	Não renovável e duração do contrato máximo de 4 anos	Sem Opção de Compra	-	-

A

2  
e.  
J  
P

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

### 8.1. MODELO APLICADO

As propriedades de investimento são registadas ao custo acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

### 8.5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO – MODELO DO CUSTO

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 as propriedades de investimento registadas ao modelo do custo eram as seguintes:

	Q.Esc.Ini.	Adições	T.Int.Ent.	Dep. Prol.	Ajustamentos	R.P.Impar.	Dif.Cambi.	Diminuiç.	Q.Esc.Fin.	Gastos	Rend.Renda	Rend.Outro
Bens de domínio público												
Terrenos e recursos naturais	19 323 985,77		1 214 467,50		1 904 334,25				22 442 787,52			
Edifícios e outras construções	13 068 259,93	5 463,52	3 647 614,40	- 380 328,88					16 341 008,97			
Outras propriedades de investimento	346 745,50			- 48 981,46					297 764,04			
Propriedades de Investimento em curso												
Propriedades de investimento	32 738 991,20	5 463,52	4 862 081,90	- 429 310,34	1 904 334,25				39 081 660,53			

As adições verificadas na rubrica de Propriedades de Investimento correspondem sobretudo à Empreitada Conservação e Remodelação Edifício A do Complexo Interdisciplinar.

#### i) Propriedades de Investimento – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes adições:

	Internas	Compra	Cessão	Tran.Troc.	D.H.L.Estd	Dação Pag.	Loc.Finac.	F.C.Reestr	Outras	Total
Bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	5.463,52	-	-	-	-	-	-	-	5.463,52
Outras propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Propriedades de Investimento</b>	<b>-</b>	<b>5.463,52</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.463,52</b>

O valor indicado na coluna de adições internas propriedades de investimento refere-se a obras decorridas no Edifício A do Complexo Interdisciplinar que estavam em ativos em curso.

## 8.6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### a) Propriedades de Investimento materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2018, a ULISBOA detinha as seguintes Propriedades de Investimento, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 1.000.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada
Pavilhão de Portugal-Edificado	11 075 689,50
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana - Ed. da H	10 536 577,50
Museu-Edificado	7 439 150,87
Edificio Reitoria-Edificado	6 345 258,34
Praça Cerimonial - Edificado	4 238 570,59
Pavilhão de Portugal-Terreno	3 922 943,95
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana-Terreno	3 736 375,00
CEDAR-Edificado	3 401 505,15
Complexo de Piscinas-Edificado	3 183 568,13
Museu - Terreno	2 572 216,34
Cantina II-Edificado	2 360 840,55
Edificio Reitoria - Terreno	2 008 414,95
Pavilhão nº1 e nº2-Edificado	1 966 424,27
Centro de Medicina Desportiva-Edificado	1 538 866,95
Praça Cerimonial - Terreno	1 503 039,21
Terreno Ampliação do Campus da Ajuda	1 454 080,00
Estádio de Honra-Edificado	1 426 728,24

Descrição	Quantia escriturada
Anexo Museu- Edificado	1 246 962,38
CEDAR-Terreno	1 206 207,50
JBT - Palácio dos Condes da Calheta - Edificado	1 168 731,00
JBT - Jardim Botânico Tropical - Terreno	1 125 227,50
Herbário-Edificado	1 001 598,26

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Segmento	Descrição da unidade geradora de caixa	31.12.2019		31.12.2018	
				Perda por imparidade	Quantia recuperável	Perda por imparidade	Quantia recuperável
Contas a receber de clientes	Ativo Gerador de caixa	n/a		98.284,82	769.496,10	209.438,92	661.210,85
Contas a receber de alunos	Ativo Gerador de caixa	n/a		-	162.432,96	-	174.669,95

Considerando que as dívidas de alunos em mora há mais de um ano encontram-se em execução fiscal junto da Autoridade Tributária, considera-se desnecessária a constituição de imparidade sobre estes valores.

## 10. INVENTÁRIOS

### a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A ULISBOA adota o sistema do *custo médio ponderado* como fórmula de custeio dos seus inventários.

### b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2019 os inventários da ULISBOA detalham-se conforme se segue:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	110.718,83	17.151,42	- 14.020,81	-	-	-	- 1.187,51	-	112.661,93
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	73.212,43	40.416,71	- 52.653,58	-	-	-	1.379,64	-	62.355,20
Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>183.931,26</b>	<b>57.568,13</b>	<b>- 66.674,39</b>	-	-	-	<b>192,13</b>	-	<b>175.017,13</b>

## 13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

### a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando os montantes dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – O rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – O rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

**b) Quantia de cada categoria de Rendimentos**

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, têm a seguinte decomposição:

Rendimento	31.12.2019	31.12.2018
<b>Venda de bens</b>	<b>37.971,47</b>	<b>28.428,04</b>
<b>Prestações de Serviços:</b>		
Prest. Serv.-Serv. Especí.setor da saúde	55.621,50	46.598,20
Prest. Serv.-Serv. Espécí. Setor da educação	218.845,00	214.716,10
Prest. Serv.-Conce-Espaços de desporto, cultura e lazer	5.224,90	1.020,50
Prest. Serv.-Conce-Out. Subcontratos ou concessões	2.338.518,19	2.506.204,59
Prest. Serv.-Estudos, pareceres, proj. e consult.	-	33.513,50
Prest. Serv.-Serv. Soc. Rec. Cult-Piscinas	808.806,81	768.104,03
Prest. Serv.-Serv. Soc. Rec. Cult-Rec. Desportivos	1.125.901,84	1.040.490,84
Prest. Serv-Serv. Soc. Rec. Cult-Museus e bibliot.	517.589,45	663.388,61
Prest. Serv-Aluguer de equipamentos	275.544,88	256.572,80
Prest. Serv-Outros serviços	3.239,66	17.155,44
	<b>5.349.292,23</b>	<b>5.547.764,61</b>
<b>Reversões</b>		
Reversões-Depre. e amort.	-	11.527,34
Reversões-Perd. Impar-Cli., contrib. e utentes	122.877,24	107.801,79
Reversões-Provisões-Proces. Judiciais em curso	44.016,00	754.000,64
	<b>166.893,24</b>	<b>873.329,77</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Rendimento subsídio ao investimento	793.627,91	702.752,18
Aluguer de equipamento	13.450,74	-
Ganhos em inventários	2.940,25	1.419,48
Outros rendimentos suplementares	94.230,15	12.771,89
Correções de anos anteriores	496.498,13	742.284,68
Outros proveitos e ganhos extraordinários	480,04	-
	<b>1.401.227,22</b>	<b>1.459.228,23</b>
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
Juros	348,24	348,24
	<b>348,24</b>	<b>348,24</b>
<b>Total</b>	<b>6.955.732,40</b>	<b>7.909.098,89</b>

## 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

### 14.1. DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

Rendimentos	31.12. 2019	31.12.2018
Impostos, contribuições e taxas		
Impostos diretos		
Impostos indiretos		
Contribuições para sistemas de proteção social		
Taxas, multas e outras penalidades	990 626,71	772 315,54
	990 626,71	772 315,54
Transferências obtidas	21 408 423,36	25 893 907,85
Subsídios obtidos		
	21 408 423,36	25 893 907,85
	22 399 050,07	26 666 223,39

O maior rendimento obtido por parte da Universidade de Lisboa continua a ser as transferências obtidas, decorrentes do Orçamento de Estado, de projetos de investigação e de Protocolos celebrados com diversas entidades, onde se destaca:

Decomposição 75	2019	2018
AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS + EDUCAÇÃO	2 456 591,12	2 092 535,92
AGENCIA PARA O DESENVOLVIMENTO	-	151 356,10
Botanic Gardens Conservation	17 046,74	57 608,03
CAIXA GERAL DEPÓSITOS SA	2 240 000,00	2 580 121,95
Camara Municipal de Lisboa	75 000,00	35 000,00
CHINA THREE GORGES (PORTUGAL)	-	63 300,00
Direcção Geral Orçamento	17 210 466,00	17 038 896,00
EDUCATION AUDIOVISUAL &	9 000,00	77 000,00
EIT Health Innostars e.V	25 090,74	31 562,50
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM	-	126 759,23
EUROPEAN COMMISSION	44 649,52	59 273,37
FACULDADE DE ARQUITECTURA DA	1 751,67	13 954,85
FACULDADE DE DIREITO DA	31 179,00	829,65

FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDA	14 862,88	812 849,72
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA	6 641,70	407 805,15
FCIENCIAS ID - ASSOCIAÇÃO PARA A	16 213,10	
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E	539 903,92	320 479,80
ICETA INSTITUTO DE CIENCIAS E TECNO	81 231,71	57 216,51
INSTITUTO DE GESTÃO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU IP	468 767,12	-
INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA	778 205,26	673 314,89
INSTITUTO PORTUGUES DO MAR	16 380,65	-
INSTITUTO SUPERIOR ECONOMIA	-	73 880,10
INSTITUTO SUPERIOR TECNICO	-	605 293,95
Julius - Maximilians	9 324,65	-
SANTANDER TOTTA S.A.	-	39 000,00
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA	-	2 329 561,72
TRAINING 2000 PICCOLA SOCIETÀ	20 358,00	-
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	87 117,47	-
UNIVERSIDADE DO MINHO	70 365,84	-
Università degli Studi del Molise	17 349,00	-
UNIVERSITAET DUISBURG-ESSEN	16 025,04	-
University of Helsinki	18 428,92	22 269,94
Outros (inferiores a 5.000 euros)	12 821,15	141 928,36
Especialização exercício projetos	- 178 526,01	96 172,14
Especialização exercício Bolsas	- 566 010,38	- 829 551,89
Diferimento do subsídio ao investimento	- 2 131 811,45	- 1 184 510,14
	21 408 423,36	25 893 907,85

A variação ocorrida na Rubrica de Transferências obtidas, no valor de € 4.485.484,49 é decorrente sobretudo de duas situações:

- Em 2018 houve uma transferência excepcional dos Serviços de Ação Social referente ao valor que estes tinham em saldos para a construção de uma residência, que a RUL está agora a aplicar na construção da 2ª fase da Residência da Ajuda, no valor de €2.329.561,72;
- Em 2019 verificou-se um aumento no valor do diferimento do subsídio ao investimento decorrente da transição de um conjunto de investimentos, nomeadamente, o Sistema de Gestão Integrada SAP, o Sistema de Gestão Académica, bem como, diversas obras

que, estando finalizados, passaram de investimentos em curso para investimentos firmes. Estes factos patrimoniais que foram reclassificados para subsídios ao investimento, serão posteriormente reconhecidos como rendimento anualmente na proporção das suas amortizações/depreciações.

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 15.1. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Provisões	Saldo Inicial 31.12.2018	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final 31.12.2019
Impostos					
Contribuições					
Juros de mora					
Garantias a clientes					
Processos judiciais em curso	308.966,78	-	-44.016,00	-	264.950,78
Acidentes de trabalho e doenças profissionais					
Matérias ambientais					
Contratos onerosos					
Reestruturação					
Outras provisões					
<b>Total</b>	<b>308.966,78</b>	<b>-</b>	<b>-44.016,00</b>	<b>-</b>	<b>264.950,78</b>

A variação ocorrida resulta de processos findos em Tribunal.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 30 de junho de 2020 pelo Conselho de Gestão da ULISBOA.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1. POLÍTICAS CONTABILISTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pela ULISBOA quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da ULISBOA.

## 18.2. QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	31-12-2019		31-12-2018			
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>						
Caixa e equivalentes a caixa						
Caixa	6 778,09	-	6 778,09	5 313,39	-	5 313,39
Depósitos bancários	28 500 714,43	-	28 500 714,43	27 621 872,62	-	27 627 186,01
	28 507 492,52	-	28 507 492,52	27 627 186,01	-	27 627 186,01
Ativos financeiros ao justo valor por resultados:						
Ativos financeiros detidos para negociação						
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado:						
Ativos não correntes	1 894 322,91		1 894 322,91	1 894 322,91		1 894 322,91
Ativos correntes						
Clientes						
Acionistas/sócios						
...	1.894.322,91	-	1.894.322,91	1 894 322,91	-	1 894 322,91
	30 401 815,43	-	30 401 815,43	29 521 508,92	-	29 521 508,92

A rubrica dos ativos não correntes corresponde aos Investimentos Financeiros da ULISBOA, mensurados ao custo histórico, compostos por:

Tipo	Designação da Entidade	Quantia escriturada	Observações
Ações	TAGUSPARK, SA	915.000,00	4,21% do Capital acionista
Títulos de Dívida Pública	IGCP-Certificado nº 03047	27,65	Aplicação ao premio Gustavo Cordeiro Ramos
Títulos de Dívida Pública	IGCP-Certificado nº 03050	59,41	Aplicação ao premio Universitário Professor Cândido Duarte
Participações	INESC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES	855.000,00	5% do Capital
Participações	AUP - Associação das Universidades Portuguesas	99.759,58	6,66% do capital
Participações	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET)	24.476,27	0,52% do capital
		1.894.322,91	



## 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 19.1. BENEFÍCIOS DEFINIDOS

#### a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da ULISBOA foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os valores de gastos com pessoal no ano de 2019 e 2018 foram os seguintes:

Conta	Gastos com pessoal	2019	2018
6311110000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Remun. Base P. Docente	438 997,90	568 634,88
6311210000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Férias P. Docente	0,00	48 275,98
6311220000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Férias P. não Docente	0,00	10 156,30
6311310000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Natal P. Docente	36 935,67	48 275,98
6311510000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Ref P. Docente	6 992,82	8 934,21
6311710000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sup.Prém. P. Docente	17 122,73	13 918,08
6311920000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Out. P. Ñ Docente	81 795,00	81 795,00
6312310000	Pe-Tit.Org.Sobr-ABVE-Ajudas de custo P.Docen.	8 231,40	12 006,49
6321111000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Nom. Def. CT Ind. P. Doc.	38 301,84	48 379,40
6321112000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Nom. Def. CT Ind. P. Ñ Doc.	3 876 150,19	3 670 413,80
6321113000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Nom. Def. CT Ind. P. Inv.	667 091,71	694 740,70
6321142000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Ind. Termo. Reso. Cer. P.Ñ Do	0,00	8 574,07
6321143000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Ind. Termo. Reso. Cer. P inv.	55 328,56	38 301,84
6321162000	Pe-Pessoal-RBase-Comis. Serv. Dirig. P.Ñ Doc	1 107 836,61	1 082 510,63
6321210000	Pe-Pessoal-RBase-Sub. Férias P. Doc	38 792,88	-1 159,84

Conta	Gastos com pessoal	2019	2018
6321220000	Pe-Pessoal-RBase-Sub. Férias P. Ñ Doc	472 292,65	427 576,91
6321230000	Pe-Pessoal-RBase-Sub. Férias P. Inv.	64 294,54	63 579,61
6321310000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Doc	3 191,82	9 051,72
6321320000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Ñ Doc	427 867,71	411 175,83
6321330000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Inv.	57 894,69	62 417,79
6321410000	Pe-Pessoal-RBase-Desp. Repr. P. Doc	3 226,65	0,00
6321420000	Pe-Pessoal-RBase-Desp. Repr. P. Ñ Doc	78 506,40	79 562,03
6321510000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Doc	839,52	1 097,10
6321520000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Ñ Doc	309 172,32	308 238,65
6321530000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Inv.	15 470,11	17 172,25
6321720000	Pe-Pessoal-RBase-Sup.Prém. P. Ñ Doc	1 298,48	1 294,59
6322031000	Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P.Docen.	0,00	2 165,01
6322032000	Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P. Ñ Doc.	9 241,84	13 514,19
6322033000	Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P. Inv.	7 936,05	7 404,01
6322042000	Pe-Pessoal-ABVE-Trab. Ext. P. Ñ Docen.	2 350,07	3 575,89
6322062000	Pe-Pessoal-ABVE-Abo. p/falhas P. Ñ Docen.	9 923,49	9 195,16
6322081000	Pe-Pessoal-ABVE-Formação P. Docen.	1 200,00	4 597,70
6322082000	Pe-Pessoal-ABVE-Formação P. Ñ Docen.	23 970,27	51467,5
6322083000	Pe-Pessoal-ABVE-Formação P. Inv.	626,70	1 266,00
6322992000	Pe-Pessoal-ABVE-Out. Abo. Var P. Ñ Docen.	5 582,24	3 202,06
6342120000	Pe-Indem-Pessoal Abonos cess. Rel. Jur. P. Ñ Doc.	0,00	2 730,22
6351100000	Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Doc.	137 529,32	175 564,61
6351200000	Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Ñ Doc.	1 425 038,99	1 358 737,68
6351300000	Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Inv.	200 510,33	207 812,02
6352300000	Pe-Enc.Remun-Subs. Saúde P. Inv.	82,00	
6361200000	Pe-Acid. Trab. e Doen.-Acid. Trabalho P. Ñ Doc.	1 625,67	6 598,13
6371200000	Pe-Gast. Açã. Social-Serv. Soc. Ad.Púb.P. Ñ Doc.	161,16	158,28
6372200000	Pe-Gast. Açã. Social-Enc. Soc. Vol. P. Ñ Doc.	3 453,00	3 317,56
6372300000	Pe-Gast. Açã. Social-Enc. Soc. Vol. P. Inv.	75 102,25	85 781,36
6391200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Rem. p/doença P. Ñ Doc.	89 994,10	96 869,28
6391300000	Pe-Ot. Enc. Soc-Rem. p/doença P. Inv.	0,00	12 268,58
6392200000	Pe-Ot. Enc. Soc -Sub. Parentalidade P. Ñ Doc.	937,63	14 232,93
6393120000	Pe-Ot. Enc. Soc-Pe. aguar. aposentação. P. Ñ Doc.	3 216,28	9 021,06
6393130000	Pe-Ot. Enc. Soc-Pe. aguar. aposentação. P. Inv.	8 043,38	
6394200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Out. Pensões P. Ñ Doc.	10 674,02	10 505,88
6395200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Enc. Saúde P. Ñ Doc.	635,00	1 090,00
6396200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Sub. Fam. Crian. Joven P. Ñ Doc.	5 772,28	6 077,40
6397200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Out. Prest. Familiares P. Ñ Doc.	10 041,96	9 892,94
		<b>9 841 280,23</b>	<b>9 811 969,45</b>

## 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

### 20.1. DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

Nome da empresa-mãe controladora final: UNIVERSIDADE DE LISBOA

A ULISBOA em 31 de dezembro de 2019 tinha controlo sobre as seguintes entidades:

Entidades Controladas	Sede
Faculdade de Arquitetura	Rua Sá Nogueira - Pólo Universitário - Alto da Ajuda - 1349-058 Lisboa
Faculdade de Belas Artes	Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa
Faculdade de Ciências	Campo Grande, Edifício C5, 1749-016 Lisboa
Faculdade de Direito	Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa
Faculdade de Farmácia	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa
Faculdade de Letras	Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa
Faculdade de Medicina	Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028 Lisboa
Faculdade de Medicina Dentária	Cidade Universitária, 1649-003 Lisboa
Faculdade de Medicina Veterinária	Avenida da Universidade Técnica - Pólo da Ajuda, 1300-477 Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana	Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada
Faculdade de Psicologia	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa
Instituto de Ciências Sociais	Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa
Instituto de Educação	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa
Instituto Superior de Agronomia	Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa
Instituto Superior Técnico	Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Rua Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa
Instituto Superior de Economia e Gestão	Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa
Serviços de Ação Social	Avenida Professor Gama Pinto, 1600-192 Lisboa
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Alameda Santo António dos Capuchos, n.º 1, 1169-047 Lisboa

## 20.2. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

### a) Natureza do relacionamento entre partes relacionadas

Partes relacionadas	Sede	Percentagem de participação	
		31.12.2019	31.12.2018
<b>Empresa-mãe:</b>			
Universidade de Lisboa - Reitoria	Alameda da Universidade, 1604-004 Lisboa		
<b>Entidades conjuntamente controladas:</b>			
<b>Subsidiárias:</b>			
<b>Associadas:</b>			
<b>Controladas:</b>			
Faculdade de Arquitetura	Rua Sá Nogueira - Pólo Universitário - Alto da Ajuda - 1349-058 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Belas Artes	Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Ciências	Campo Grande, Edifício C5, 1749-016 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Direito	Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Farmácia	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Letras	Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina	Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina Dentária	Cidade Universitária, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina Veterinária	Avenida da Universidade Técnica - Pólo da Ajuda, 1300-477 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Motricidade Humana	Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada	100%	100%
Faculdade de Psicologia	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa	100%	100%
Instituto de Ciências Sociais	Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa	100%	100%
Instituto de Educação	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa	100%	100%
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa	100%	100%

Partes relacionadas	Sede	Percentagem de participação	
		31.12.2019	31.12.2018
Instituto Superior de Agronomia	Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior Técnico	Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Rua Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Economia e Gestão	Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa	100%	100%
Serviços de Ação Social	Avenida Professor Gama Pinto, 1600-192 Lisboa	100%	100%
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Alameda Santo António dos Capuchos, n.º 1, 1169-047 Lisboa	100%	100%

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Tipo	Transação		Saldo no fim do período	Termos e condições
			Quantia	% no total das transações		
Faculdade de Arquitetura	Controlada	transferencias	201 751,67	76,54	321 354,25	
Faculdade de Belas Artes	Controlada	transferencias	1 082,27	0,41	174 999,99	
Faculdade de Ciências	Controlada	transferencias	669,40	0,25	-	
Faculdade de Direito	Controlada	transferencias	31 179,00	11,83	-	
Faculdade de Farmácia	Controlada	transferencias	14 862,88	5,64	-	
Faculdade de Letras	Controlada	transferencias	669,40	0,25	669,40	
Faculdade de Medicina	Controlada	transferencias	-	-	-	
Faculdade de Medicina Dentária	Controlada	transferencias	1 082,27	0,41	132 584,06	
Faculdade de Medicina Veterinária	Controlada	transferencias	6 641,70	2,52	-	
Faculdade de Motricidade Humana	Controlada	transferencias	1 751,67	0,67	-	
Faculdade de Psicologia	Controlada	transferencias	1 082,27	0,41	-	
Instituto de Ciências Sociais	Controlada	transferencias	-	-	0,01	
Instituto de Educação	Controlada	transferencias	1 082,27	0,41	-	
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Controlada	transferencias	-	-	-	
Instituto Superior de Agronomia	Controlada	transferencias	-	-	-	
Instituto Superior Técnico	Controlada	transferencias	669,40	0,25	-	
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Controlada	transferencias	1 082,27	0,41	-	
Instituto Superior de Economia e Gestão	Controlada	transferencias	-	-	-	
Serviços de Ação Social	Controlada	transferencias	-	-	-	
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Controlada	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>			<b>263 606,47</b>	<b>100,00</b>	<b>629 607,69</b>	

## 28. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 28.1. ATIVO

#### i) Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Devedores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
AGÊNCIA ERASMUS	1 180 184,80	674 255,55
AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	381 536,78	381 536,78
CAIXA GERAL DEPOSITOS SA	240 000,00	2 625 000,00
SANTANDER TOTTA S.A.	-	39 000,00
Vários parceiros em projetos de investigação da UL	3 110 641,78	3 305 830,58
Outros	629 607,69	1 143 917,99
	<b>5 541 971,05</b>	<b>8 169 540,90</b>

O detalhe da rubrica "Vários parceiros em projetos de investigação da UL" é o seguinte:

Projetos de Investigação	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Projeto MARS	-	16 025,04
Projeto ALHTOUR (Grant Agreement nº 692311)	-	40,67
Projeto Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Climáticas (CE3C)	6 447,14	12 005,91
Biometore - Biodiversity in Seamounts: The Madeira – Tore and Great Meteor do MNHNC	-	10 621,02
MUL - Projeto BigPicnic	-	21 984,37
MUL - Projeto LearnToEngage	-	20 604,60
BIODECON	3 778,15	23 200,00
Mouv'Eval et Mouv'Outils	-	3 282,40
Hei-Pladi	-	53 665,00

Projetos de Investigação	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
PRISC - Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections	1 265 843,46	1 769 599,70
PORBIOTA - E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade	242 995,15	324 226,86
"EDUcar para o MAR (EduMar)"	22 924,98	119 317,75
The Discoveries CTR	660 464,53	730 830,37
AAA-StepUp2-ICT	15 275,00	35 633,00
Jean Monet Módulo	10 219,00	10 219,00
COBIO-NET	40 334,70	40 334,70
eDNA:das espécies raras	19 127,49	19 127,49
Photo Impulse	9 632,00	13 760,00
SCICITY	10 308,65	54 917,50
Jean Monet Chair	15 000,00	15 000,00
Jean Monet Project - "GovEMU"	18 000,00	18 000,00
AlimentAÇÃO: Circuitos Curtos Agroalimentares	14 080,00	
Ce3c/2019	1 593,75	
Roberto Pérez	84 215,78	
University Network for Innovation	640 315,00	
InnovEd4TS	28 697,00	
Germinar um banco de sementes	1 380,00	
	<b>3 110 641,78</b>	<b>3 305 830,58</b>

## ii) Clientes, Contribuintes e Utentes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Clientes decompõem-se como segue:

Clientes	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER	11 356,17	13 796,74
ASSOCIAÇÃO MOOJI SANGHA	12 785,85	-

Clientes	Valor a <b>31.12.2019</b>	Valor a <b>31.12.2018</b>
CAIXA GERAL DEPÓSITOS SA	7 006,82	6 971,27
CDUL	128 127,93	35 895,24
EVERYTHING IS NEW LDA	247 691,25	-
FACULDADE DE ARQUITECTURA	150 009,50	39,50
FOCO MUSICAL SUL EDUCAÇÃO E CULTURA	7 576,80	7 576,80
HORTO DO CAMPO GRANDE, S.A	13 090,28	12 986,96
INSTITUTO DE GEOGRAFIA E	5 328,60	5 137,60
LemonIbérica, Lda	18 942,00	-
LIP LAB INSTRUMENT E FÍSICA EXP	12 507,24	12 425,33
MEO - SERVICOS DE COMUNICACOES E	15 010,37	15 010,25
SCHINDLER – ASCENSORES E ESCADAS	11 388,00	-
SIENT SISTEMAS DE ENGENHARIA	7 771,99	7 844,79
SOC HIPICA PORTUGUESA	17 595,33	34 795,07
SPORT LISBOA E BENFICA - SLB	12 111,95	6 590,00
SPORTING CLUBE PORTUGAL - FUTEBOL,	21 224,95	18 866,69
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	69 971,07	55 236,26
	<b>769 496,10</b>	<b>661 210,85</b>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Clientes de cobrança duvidosa decompõem-se como segue:

Clientes Cobrança Duvidosa	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
ANTIPROD	8 541,82	8 541,82
ASIOPORTUGAL - ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA	-	8 271,75
ASSOCIACAO DE NATACAO DE LISBOA	-	8 000,00
CDUL	-	90 000,00
FREQUENTAPLAUSO UNIPESSOAL LDA	7 847,40	-
INDEG ISCTE INSTITUTO P/O DESENVOLV	24 835,30	24 835,30
NEW WAVE PRODUÇÃO DE EVENTOS MODA D	-	5 400,00
Podium Eventos	14 035,00	14 035,00
VIVONSTAGE UNIPESSOAL LDA	16 188,38	16 188,38
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	26 836,92	34 166,67
	<b>98 284,82</b>	<b>209 438,92</b>

As dívidas de Clientes de Cobrança Duvidosa estão integralmente com imparidade reconhecida.

Alunos C/C	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Ano letivo 2008/2009	2 020,00	2 002,14
Ano letivo 2009/2010	2 713,85	3 941,42
Ano letivo 2010/2011	8 104,36	11 944,81
Ano letivo 2011/2012	3 661,56	2 331,00
Ano letivo 2012/2013	-	112,67
Ano letivo 2013/2014	5 250,00	5 250,00
Ano letivo 2014/2015	7 811,25	8 705,00
Ano letivo 2015/2016	3 500,00	3 502,56
Ano letivo 2016/2017	1 500,00	1 500,00
Ano letivo 2017/2018	2 049,54	9 802,35
Ano letivo 2018/2019	2 575,00	118 383,80
Ano letivo 2019/2020	104 870,42	-
Emolumentos	18 262,64	7 194,20
	<b>162 318,62</b>	<b>174 669,95</b>

Não estão constituídas imparidades para cobrança duvidosa respeitante a dívidas de alunos, uma vez que as dívidas em mora há mais de um ano encontram-se em execução fiscal junto da Autoridade Tributária.

As dívidas em mora dos alunos têm vindo a reduzir na sequência do procedimento de recuperação das dívidas iniciado no final de 2015.

### iii) Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem-se como segue:

Outras Contas a Receber	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Reposição de vencimentos	583,28	2 888,44
Processos em contencioso	25 708,56	55 072,90
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	38 009,86	117 429,02
	<b>64 301,70</b>	<b>175 390,36</b>

## 28.2. PASSIVO

### i) Credores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Credores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Credores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	5 090,87	5 090,87
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA ULISBOA	4 205,24	-
	<b>9 296,11</b>	<b>5 090,87</b>

**ii) Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

Fornecedores	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
FERREIRA - Construção, S.A.	-	47 988,00
MUNICIPIO DE LISBOA	12 017,77	12 017,77
Outros	1 303,00	30 314,28
	<b>10 714,77</b>	<b>29 691,49</b>

O saldo do Município de Lisboa corresponde a um valor em discordância relativo ao IMI.

Os valores a negativo correspondem a verbas pagas a mais indevidamente e que aguardam reposição nos cofres do Estado.

**iii) Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes**

A rubrica de adiantamento de clientes, contribuintes e utentes, apresenta um valor de €1.060.547,03 que corresponde ao sinal da venda do edifício da Junqueira, cuja venda só se concretizou em janeiro de 2020.

**iv) Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Retenções de impostos sobre rendimentos	2 072,44	- 552,93
Imposto sobre o valor acrescentado	171 635,98	116 197,35
ADSE	3 939,76	3 939,76
Contribuições para a Segurança social/ CGA	8 574,98	11 066,43
Execuções Fiscais	1 420,16	309,69
Execuções Contributivas	183,52	183,52
	<b>162 430,32</b>	<b>100 764,40</b>

Os valores em saldo credor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos de 2019 foram liquidados em 2020 e respeitam aos descontos e retenções do mês de dezembro e às declarações periódicas de IVA de novembro e dezembro que são entregues e liquidadas em 2020.

**v) Outras Contas a Pagar**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

Outras Contas a Pagar	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Especialização de férias e subsídio de férias	1 339 679,10	1 445 804,88
Outros acréscimos de gastos	320 176,85	186 135,28
Cauções	663 252,65	0,00
Outros	-57 719,34	-1 003,01
	<b>2 265 389,26</b>	<b>1 630 937,15</b>

Em 2019, a UniLEO introduziu diversas alterações de desagregação do plano de contas e de regras contabilísticas. Tais alterações não tiveram grande impacto ao nível das demonstrações financeiras, com exceção desta rubrica e da rubrica “Outros passivos financeiros”.

De acordo com a UniLEO, em 2019, o saldo da conta de cauções passa a ser apresentado na rubrica “Outras contas a pagar”, quando anteriormente era apresentada na rubrica “Outros passivos financeiros”. Esta alteração de apresentação do saldo da conta de cauções é a principal responsável pelo aumento verificado nesta rubrica.

**vi) Outros passivos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Outros passivos financeiros decompõem-se como segue:

Outros passivos financeiros	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Cauções	0,00	455 173,55
	<b>0,00</b>	<b>455 173,55</b>

Conforme referido acima, de acordo com as novas regras da UniLEO, o saldo da conta de cauções deixou de ser apresentado nesta rubrica.

Porém, para que a conta de cauções seja comparável incluímos abaixo um quadro com a evolução do seu saldo:

Cauções	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
De Fornecedores	612 925,08	424 070,74
De Clientes	50 327,57	31 102,81
	<b>663 252,65</b>	<b>455 173,55</b>

#### vii) Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Rendas diferidas - Edifício Caleidoscópio	1 606 333,32	1 667 333,32
Rendas Diferidas Complexo Desportivo Campo Grande	221 630,62	235 929,37
Projetos de Investigação	2 575 391,19	3 408 094,28
Projeto SAMA ISIGE	927 483,85	534 203,91
Rendimentos de propinas	128 063,34	129 710,74
Rendimentos de alugueres a reconhecer	214 648,16	-
Protocolo CGD	1 623 414,63	1 720 081,30
Programa Erasmus	3 584 150,61	2 637 210,98
	<b>10 881 115,72</b>	<b>10 332 563,90</b>

## 28.3. Outros

### i) Fornecimentos e Serviços Externos

Durante o ano de 2019 e 2018 a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos teve a seguinte composição:

Conta	Fornecimento e Serviços Externos	2019	2018
6211000000	FSE-Serviços de saúde	76 536,27	51 148,02
6212000000	FSE-Infra. de transp. e parques de estacionamento	60 346,66	21 108,62
6213000000	FSE-Serviços de transporte	111 834,37	58 123,54
6216000000	FSE-Serviço de fornecimento de água	0,00	1 110,94
6217000000	FSE-Serv. recolha e trat. de resí. Sólid. urbanos	9 774,19	5 303,34
6221100000	FSE-Estudos, pareceres e consultoria jurídica	7 998,00	8 159,19
6221200000	FSE-Projetos e serviços de informática	525 587,22	482 973,62
6221300000	FSE-Estudos e proj. arquitetura e fisc. de obras	281 126,75	334 164,97
6221400000	FSE-Estudos de org., eco-fin. e de auditoria	0,00	10 578,00
6221600000	FSE-Organização de eventos	4 283,80	3 730,46
6221700000	FSE-Formação ao pessoal	140,00	600,00
6221900000	FSE-Outros trabalhos especializados	16 332,21	72 749,92
6222100000	FSE-Publicidade e Propaganda - Da entidade	42 964,75	47 287,01
6222200000	FSE-Publicidade e Propaganda - De cursos	8 115,73	15 140,19
6222300000	FSE-Publicidade e Prop.-Conc. de pessoal docente	1 268,46	823,84
6222400000	FSE-Publicidade e Prop.-Conc. de pess. não docente	1 703,54	4 646,17
6222500000	FSE-Publicidade e Prop.-Conc. aqui. bens e serv.	5 626,39	7 041,97
6222900000	FSE-Publicidade e Propaganda - Outros	16 855,82	5 636,62
6223000000	FSE-Vigilância e segurança	802 592,72	783 362,30
6224200000	FSE-Honorários-Contratos individuais por avença	29 286,30	47 674,80
6224300000	FSE-Honorários-Apoio judiciário	0	458,26
6224900000	FSE-Honorários-Outros honorários	168 543,32	131 743,29
6225100000	FSE-Comissões-Cobr. impostos e taxas	134 460,21	35 547,18
6225200000	FSE-Comissões-De outras cobranças	0,00	12 875,36
6226100000	FSE-Conservação e reparação de ativos fixos	82 942,94	89 572,07
6226200000	FSE-Assistência técnica	728 945,31	898 691,80
6226900000	FSE-Outros gastos de conservação e reparação	1 537,50	32 910,13
6229000000	FSE-Outros serviços especializados	1 102 141,47	455 058,54
6231000000	FSE-Mat. Cons-Peças, ferr. Utens. Desg. rápido	1 480,93	1 150,31
6232000000	FSE-Mat. Cons-Livros e documentação técnica	105,00	1 939,00
6233000000	FSE-Mat. Cons-Material de escritório	6 316,23	2 895,65
6234000000	FSE-Mat. Cons-Artg. p/oferta e publi. divulgação	68 471,58	56 746,93
6235000000	FSE-Mat. Cons-Mat. educação, cultura e recreio	48 171,49	40 557,95
6236000000	FSE-Mat. Cons-Artg. Hig. Limp., vest.e artg. Pess.	419,85	8 010,34

<b>Conta</b>	<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
6237000000	FSE-Mat. Cons-Medic. e artigos para a saúde	955,42	2 061,42
6238000000	FSE-Mat. Cons-Prod. químicos e de laboratórios	10 603,00	5 641,49
6239000000	FSE-Mat. Cons-Outros materiais de consumo	588 846,61	508 722,71
6241000000	FSE-Energ. Fluí-Eletricidade	761 999,08	805 240,64
6242100000	FSE-Energ. Fluí-Combustíveis para viaturas	4 126,26	3 485,38
6242200000	FSE-Energ. Fluí-Combustíveis para Máquinas	1 936,21	3 707,54
6243000000	FSE-Energ. Fluí-Água	471 648,63	454 314,36
6249000000	FSE-Energ. Fluí-Outros fluídos e energias	241 324,53	253 753,89
6251000000	FSE-Desl. Estad. Transp-Deslocações e estadas	118 629,34	100 512,55
6252000000	FSE-Desl. Estad. Transp-Transportes de pessoal	1 954,00	2 106,51
6253000000	FSE-Desl. Estad. Transp-Tran. Merc. Out. bens vend	0,00	16 124,51
6261000000	FSE-Serv. Diver-Rendas e alugueres	162 945,28	142 331,66
6262000000	FSE-Serv. Diver-Comunicação	54 534,58	62 849,45
6263000000	FSE-Serv. Diver-Seguros	49 481,66	46 094,51
6266000000	FSE-Serv. Diver-Desp. Repre. dos serviços	2 137,53	3 389,72
6267000000	FSE-Serv. Diver-Limpeza, higiene e conforto	877 732,98	831 743,99
6269000000	FSE-Serv. Diver-Outros serviços	372 024,39	104 1139,15
		<b>8 066 788,51</b>	<b>8 012 739,81</b>

Neste conjunto de gastos, destaca-se a rubrica de Outros Serviços Especializados, que, em 2019, ascendeu a €1.102.141,47, cujo detalhe é o seguinte:

<b>Empresa</b>	<b>Valor</b>	<b>Descrição</b>
EDP COMERCIAL	20 739,30	Certificação energética
EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA SA	39 412,89	Ligações e aumentos de potência
EPAL	11 956,83	Ligaçao Ramal de água
ESPALHA IDEIAS	423 576,82	Serviços Desportivos
FALCÃO DE CAMPOS ARQUITECTO LDA	10 701,00	Proj. Requalificação da cobertura do OA dos Museus
GLORY BOX- GESTÃO	14 760,00	Serviços de apoio técnico à "Descobre a ULisboa"
GRUPOPIE PORTUGAL S A	16 113,00	Ass.Téc e bolsa horas-software Winrest/Pingwin
LIDERGRAF ARTES GRAFICAS SA	16 148,60	Embalamento e distribuição Revista UL
LISBOA FEIRAS CONGRESSOS E EVENTOS	32 632,12	Stand Futurália
MEGA SISTEMAS UNIPESSOAL LDA	15 493,53	Instalação de novos troços de fibra óptica
PAPELMUNDE	37 263,24	Produção gráfica p/ a Editora da ULisboa
PAPIRO EMPRESA	61 179,79	Organização do arquivo da Reitoria
PARQUES E JARDINS	82 195,83	Manutenção espaços verdes
SEARCHWIND	76 873,75	Serviços Desportivos
SGG SERVICOS GERAIS GESTAO SA	27 883,95	Prest. serviços de regularização de património

Empresa	Valor	Descrição
VADECA - FACILITY SERVICES, S.A.	57 399,95	Manutenção espaços verdes
VAMARO CONSTRUCAO CIVIL SA	12 976,50	Alteração traçado rede de vedação Campo Golfe
Outros (inferiores a 10.000 euros)	121 483,68	
Esp Exerc. -ACRESC GASTOS	23 350,69	
	<b>1 102 141,47</b>	

Lisboa, 30 de junho de 2020

O Contabilista Público

O Conselho de Gestão da Universidade de Lisboa

The image shows three handwritten signatures in blue ink. One signature is clearly legible as "Z. M. M." above "J. P. Ribeiro". Below these, another signature appears to read "M. Azevedo".